

AVALIAÇÃO DOS 10 PASSOS PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO NO HOSPITAL ESCOLA UFPEL

CLAUDIA LETICIA DA ROSA DIAS¹; ELIANA GOMES BENDER²

¹*Universidade Federal de Pelotas – E-mail: claudialeticiadias@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - E-mail: elianaegb@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Com base nos benefícios da amamentação, em 1990 o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançaram a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) com a finalidade de implantar "Os dez passos para o sucesso do aleitamento materno" em instituições que prestam serviços de maternidade e recém-nascidos em todo o mundo (BRASIL,2014). A IHAC é uma ação mundial, que visa promover, proteger e apoiar a prática do aleitamento materno (AM) e a prevenção do desmame precoce; para atingir os objetivos propostos foram normatizadas pela OMS e UNICEF as orientações denominadas "Dez passos para o sucesso do aleitamento materno" (SEKIYA,2014). Os 10 passos são considerados como critérios globais mínimos para atender a condição de Hospital Amigo da Criança. São eles: 1. Ter uma política de aleitamento materno escrita que seja rotineiramente transmitida a toda equipe de cuidados de saúde. 2. Capacitar toda a equipe de cuidados de saúde nas práticas necessárias para implementar esta política. 3. Informar todas as gestantes sobre os benefícios e o manejo do aleitamento materno. 4. Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento. 5. Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação mesmo se vierem a ser separadas dos filhos. 6. Não oferecer a recém-nascidos bebida ou alimento que não seja o leite materno, a não ser que haja indicação médica. 7. Praticar o alojamento conjunto – permitir que mães e recém-nascidos permaneçam juntos – 24 horas por dia. 8. Incentivar o aleitamento materno sob livre demanda. 9. Não oferecer bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas. 10. Promover a formação de grupos de apoio à amamentação e encaminhar as mães a esses grupos na alta da maternidade.

Os achados de uma revisão sistemática que analisou o impacto da IHAC em 19 países, mostraram resultados positivos a curto, médio e longo prazo para o aleitamento em todos os países analisados; ainda que possa haver outras iniciativas de incentivo à proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno consideradas eficazes como a IHAC, o compromisso político global com a IHAC torna-a uma abordagem baseada em evidências seguras (PÉREZ-ESCAMILLA,2016).

Considerando o impacto desta iniciativa e a importância do aleitamento materno para a saúde do bebê, o presente estudo tem por objetivo verificar se um hospital escola não certificado como IHAC incentiva a prática do aleitamento materno e se estas práticas correspondem às orientações exigidas pela IHAC.

2. METODOLOGIA

Estudo transversal, descritivo em um Hospital Escola da cidade de Pelotas, no período de Julho de 2018 a Julho de 2019 com uma amostra de conveniência de

profissionais que exercem funções diretamente relacionadas à maternidade, que estavam no hospital no período da coleta. Foram excluídos os funcionários que não atuam com práticas relacionadas ao aleitamento materno.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas e de verificação de manuais, normas e procedimentos sobre aleitamento materno no local, de acordo ao preconizado pela IHAC. Aos participantes foi aplicado um questionário estruturado tendo por base o questionário oficial da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, denominado “Questionário de auto avaliação dos Hospitais”. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi entregue a cada um dos entrevistados que participaram do estudo. A variável desfecho foi : O Hospital Escola atende aos 10 passos para o sucesso do Aleitamento Materno de acordo com a IHAC? sim ou não. As variáveis independentes foram relacionadas a cada um dos 10 passos da iniciativa IHAC em forma de questões para respostas dicotômicas (sim/nao), e outras 4 questões que avaliaram a estrutura hospitalar relacionada à prática de aleitamento materno, sendo: a) número de leitos reservados na maternidade para o pós-parto; b) o hospital possui instalação/ões para lactentes que necessitem de cuidados especiais (sim/nao);c) há leitos reservados (enfermaria) para casos de gravidez de alto risco (sim/nao); d) existe um comitê de amamentação no hospital (sim/nao). Foi realizada análise descritiva exploratória dos dados pelo programa Epi-Data Análisis versão 6.04, e estimada a prevalência de respostas positivas para cada passo da IHAC. Posteriormente foi avaliada a prevalência de adequação à iniciativa IHAC a partir do conjunto de respostas positivas dos 10 passos e avaliadas as 4 questões referentes à estrutura do hospital. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) sob numero 2934639,

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 30 profissionais da equipe de cuidado materno-infantil que inclui os setores de Pediatria e Obstetrícia do Hospital Escola. Em relação à estrutura, o hospital apresenta 22 leitos destinados à obstetrícia, instalações para lactentes que necessitem de cuidados especiais e gravidez de alto risco. Não foi observada a existência de um comitê de amamentação no local como é preconizado pela IHAC. Observou-se 100% de respostas afirmativas nos passos 2; 3; 4; 5; 6; 7 e 8; 80% no passo 1; e 60% nos passos 9 e 10.

Recentes relatórios da OMS e OPAS reconhecem que a IHAC, em nível mundial, enfrenta inúmeros desafios em termos de sustentabilidade, financiamento e prioridades concorrentes. Dentre os principais desafios encontram-se resistência às mudanças e falta de identificação com a Iniciativa, problemas com recursos humanos, como a rotatividade de pessoal e a falta de treinamento e violações do Código Internacional de Comercialização de substitutos de leite materno (SILVA,2018).

Os desafios encontrados no presente estudo referem-se a 3 dos 10 passos da IHAC. O passo 1 relacionado à política de aleitamento materno onde nem todos os entrevistados conheciam as normas relacionadas às práticas de aleitamento materno. Observou-se que a Política de Aleitamento Materno está disponível somente no formato digital e com acesso restrito a alguns funcionários do setor. O módulo IV da Iniciativa Hospital Amigo da Criança preconiza que um resumo da iniciativa em linguagem simples deve ser exposto nas áreas comuns da maternidade e pediatria para que mulheres, acompanhantes, familiares e demais equipes do hospital tenham conhecimento da mesma.

O segundo desafio se relaciona ao passo 9, onde 10 dos 30 profissionais entrevistados responderam que não havia ou não sabiam informar se era exercida conduta de não oferecer bicos artificiais ou chupetas aos lactentes. O terceiro desafio se refere ao passo 10 que incentiva a formação de grupos de apoio à amamentação para a puérpera após sair da maternidade, no qual 40% dos entrevistados ou desconheciam esta conduta ou não souberam informar.

4. CONCLUSÕES

A prática de aleitamento materno é incentivada por parte do Hospital Escola, o qual atende em sua maioria as condutas preconizadas pela iniciativa HIAC, por meio dos 10 passos do aleitamento materno. Considerando que o mesmo ainda não é credenciado como Hospital Amigo da Criança, estas observações podem contribuir como um estímulo para concretização deste objetivo, especialmente no que se refere à necessidade de uma melhor divulgação da Política de Aleitamento Materno nas dependências do setor possibilitando sua visualização e apropriação de suas normas por parte dos funcionários, mães e familiares, o que se refletirá na maior adesão das condutas por toda a equipe.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado: **modulo 4: Instrumentos de Auto Avaliação Hospitalar**. Brasília (DF); 2014.
2. SEKYIA, S R. Luz; T R. Mudança Organizacional, implantação da iniciativa Hospital amigo da Criança. 2010. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(Supl. 1):1263-1273.
3. PÉREZ-ESCMILLA, R; Martinez, J L.; Segura-Pérez, S; Impact of the Baby-friendly Hospital Initiative on breastfeeding and child health outcomes: a systematic review. 2016. **Mater & Child Nutrition** , 12, pp. 402–417.
4. WHO, Ten steps to successful breastfeeding (revised 2018). Disponível em: <<http://www.who.int/nutrition/bfhi/ten-steps/en/>> acesso em: 16 de Maio de 2018.
5. SILVA, O L de O; Rea, M F; Venâncio, S I; Buccini, G dos S. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança: contribuição para o incremento da amamentação e a redução da mortalidade infantil no Brasil, 2018. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife, 18 (3): 491-499.
6. MAROJA, M C S; Silva, A T M C da; Carvalho, A T de. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: uma análise a partir das percepções de profissionais quanto as suas práticas. 2014. **Rev. Port. Saúde Pública**. 32 (1):3-9.